

Ata da Quarta Reunião Ordinária, do Primeiro Período, da Quarta Sessão Legislativa, da Décima Quarta Legislatura, da Câmara Municipal de Formoso, Estado de Minas Gerais, realizada aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, no prédio Minervino de Andrade Ornelas. **Presidência:** Vereador Neurival Pereira de Andrade. **Abertura:** Dezoito horas e dez minutos. O Senhor Presidente, determinou a Primeira Secretária que verificasse a autenticidade do Diploma da Vereadora Suplente Senhora Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, expedido pela Justiça Eleitoral e da declaração de bens, nos termos do art. 5º §3º e §9 c/c art. 6º, incisos IV e VI, todos do Regimento Interno desta Casa de Leis. Após a verificação do diploma, ser a mesma legítima e verdadeira, a convite do Senhor Presidente, a Vereadora Suplente Senhora Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, de pé, proferiu o juramento de posse. **“Prometo cumprir a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, observar as leis, desempenhar o mandato que me foi confiado e trabalhar pelo progresso do Município de Formoso e pelo bem-estar de seu povo”.** Logo em seguida, a convite do senhor Presidente, a Vereadora Suplente Senhora Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, assinou o Termo de Posse e Exercício, que a declarou empossada Vereadora para a Quarta Sessão Legislativa da Décima Quarta Legislatura. **Quórum de Abertura:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras: Neurival Pereira de Andrade, Djalma Santana Carneiro, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, José Euclides Vieira, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis. **Sumário 1ª Parte: a) Leitura de Texto Bíblico:** Tiago 3 – A verdadeira sabedoria – Versículos 13 a 18 e Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Formoso do dia 17 de fevereiro de 2020; aprovada. **b) Correspondências:** **I) Recebida:** Ofício nº 530/2020, do Senhor Alexandre Aurélio de Oliveira, Escrivão do 1º Cartório de Feitos Especiais, Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais, encaminhando ao Presidente desta Câmara Municipal, cópia do acórdão proferido em sessão de julgamento realizada pelo Órgão Especial desse Tribunal, em 22/01/2020, nos autos da ADI nº 1.0000.18.129528-8/000, que JULGA PROCEDENTE O PEDIDO, para declarar a inconstitucionalidade da Lei nº 557, de 13 de dezembro de 2017, do Município de Formoso, que dispõe *“sobre a negociação coletiva, o direito de greve e o afastamento de dirigentes sindicais aplicáveis aos servidores e empregados públicos municipais”*. **II) Expedidas:** Ofício nº 08/2020, do Gabinete da Presidência, enviado ao Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos da Silva, Prefeito Municipal, encaminhando para sanção e promulgação cópia do Projeto de Lei nº 02/2020 e encaminhando para apreciação cópias das Indicações nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06 e 07/2020. Ofício nº GAB/PRES/Nº011/2020, enviado a Excelentíssima, Senhora, Dra. Ludmila Lins Grilo, Juíza de Direito da Comarca de Buritis-MG, encaminhando ao juízo Eleitoral da Comarca de Buritis-MG, Carta de Renúncia do Vereador Adão Benício Ferreira de Brito, Partido PT do B, membro do Poder Legislativo de Formoso-MG, datada e protocolada em 17 de fevereiro de 2020, nesta Casa de Leis. Acompanha o presente feito cópia da Ata da Terceira Reunião Ordinária, realizada no dia 17/02/2020, que detalha o procedimento realizado após a Leitura formal da Carta de Renúncia. E comunicando que a Suplente do Vereador, a Sra. Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, foi convocada para que compareça nesta casa de Leis no dia 27 de fevereiro de 2020, para tomar a POSSE DEFINITIVA no cargo de Vereadora, nos termos dos artigos 52 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis. **III) Pareceres:** Pareceres das Comissões de Legislação e Justiça e de Redação, e de Fiscalização Financeira e Orçamentária aos Projetos de Leis nºs 11 e 14/2019. **c) Apresentação:** Projeto de Lei nº 19/2019, de autoria do Prefeito Municipal, que “Institui o Fundo Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências”. Indicação nº 18/2020, de autoria do Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, Indicar, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, providências visando serviços de iluminação no campo society no distrito de Goiáminas. **2ª Parte: 1ª Fase da Ordem do Dia: a) Quórum de Votação da Ordem do Dia:** Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras. Única discussão e votação do Projeto de Lei nº 11/2019, de autoria do Prefeito Municipal, que “Autoriza o Município contratar com a CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A parcelamento de débito”. Na discussão, o Vereador Celso Neres de Freitas, manifestou-se dizendo: a gente na semana passada, Senhor Presidente, foi questionado a questão desse Projeto de Lei nº 11/2019 por não ter vindo pra pauta. Eu juntamente com o Vereador Rosemar, Vereador Romeu e também com o Senhor, a gente teve discutindo a intenção de entrar com Emenda Modificativa, onde o projeto diz

parcelamento de uma dívida adquirida pelo atual gestor com a CEMIG que ultrapassa meio milhão de reais e que ele quer parcelar em 60 (sessenta) parcelas, com uma entrada. Só que, foi discordado por alguns Vereadores, tendo em vista que diz que os recebíveis que o Prefeito tem para receber do Estado são parcelados em 30 (trinta) parcelas. Foi o que a gente queria questionar no momento, já que eu tenho para receber do Estado em 30 (trinta) parcelas, por que não parcelar o que eu devo em 30 (trinta) parcelas? Aí foi discordado, a gente também não queira trazer uma Emenda Modificativa para causar discórdia o ponto de vista totalmente diferente. Porém, decido hoje pelo o meu voto favorável, tendo em vista que o município de Formoso se encontra muito prejudicado, Senhor Presidente, com o descaso do não pagamento das contas da CEMIG. Onde os órgãos públicos estão quase todos com energia elétrica cortada, outros funcionando com gatos puxando de vizinhos, sujando o nome dos vizinhos. Da forma que puxa da casa do vizinho, não paga também e vem e corta e vira essa demanda. E dizer também, que é atribuído a culpa a esta Câmara Municipal. Dizem que o bairro do programa Minha Casa Minha Vida não tem lâmpada nos postes e outras ruas da cidade também é devido esse projeto e algumas outras extensões de rede como no Distrito de Goiáminas que há essa necessidade. Pesando tudo isso na balança, eu opto hoje por votar favorável a esse projeto e ver se daqui um mês, dois meses, se realmente o problema era na Câmara ou era no Gestor. Porque eu quero ver depois desse projeto aprovado, qual a próxima desculpa. Sempre tem uma desculpa, sempre tem alguém culpado, agora quero ver aonde é que vai estar a desculpa. Quero ver daqui a dois meses se esse povo estiver no escuro, se não estiver acontecendo as extensões de redes, a culpa é de quem. Será se alguém vai mostrar, vai dar a cara e dizer: agora a culpa é minha. Eu quero estar livre e não carregar essa culpa nas minhas costas, optando por votar favorável e estar junto fiscalizando, porque uma vez que, dizem que a culpa é da Câmara por não votar. Sendo que outros projetos aconteceram da mesma forma, com o mesmo procedimento, atribuindo a culpa a Câmara e depois de votado não aconteceu nada, continua do mesmo jeito, mesmo descaso, a mesma desordem. Então, vamos ver se esse vai funcionar. Espero, de coração, que o Prefeito desta vez cumpra-se e que seja realmente a culpa da Câmara de até agora não ter mudado. Que após ser aprovado, que eu creio que será aprovado, que essas coisas venham acontecer, que esse povo venha ser beneficiado da forma que merece, porque eles pagam até por iluminação pública que se quer tem uma lâmpada no poste. Muito obrigado! Finalizou o Vereador. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, manifestou-se também e disse: concordo plenamente com o Vereador Celso. Eu também sou favorável a esse projeto, não que o projeto é bom, eu acho esse projeto péssimo, uma dívida altíssima dessa. Os cortes de energia elétrica nos órgãos públicos, tanto na Prefeitura, quanto lá no Distrito de Goiáminas, a atribuição dessa culpa é totalmente do Gestor do Executivo, não é do Legislativo. Eu acho que, se paga a dívida não teria esses cortes. É uma dívida de aproximadamente meio milhões de reais e que nós vamos estar autorizando o parcelamento em 60 (sessenta) meses, muito tempo, passa de uma Legislatura para outra Legislatura, mas a necessidade é grande, sabemos disso. É uma vergonha, é um retrocesso para a nossa cidade, como eu já disse antes, uma Prefeitura funcionar com Gerador, não existe isso. O Distrito de Goiáminas, ruas que não tem extensão de redes de energia elétrica, é feito gato puxado do Salão Comunitário para essas ruas. Cortou a luz do Salão Comunitário, as casas dessas ruas ficaram no escuro. O Prefeito Luiz Carlos da Silva esteve conversando com pessoas dessas ruas e atribuiu a culpa a todos os colegas Vereadores, a Câmara de Vereadores, não foi só a mim Vereador do Distrito de Goiáminas que sou oposição ao Governo. Eu e o Vereador José Euclides fomos muito questionados esses dias lá no Distrito de Goiáminas sobre esse projeto. Um projeto que foi analisado, conversamos semana passada, eu, o Vereador Celso e demais Vereadores, queríamos que fosse parcelado em 30 (trinta) parcelas que é o período que o Prefeito tem de haver com o governo do Estado, seria justo, mas não foi a concordância de todos. Então, somos justos também e não deixar isso prolongar, por isso sou favorável a esse projeto. Espero, colega Vereador Celso, que se resolva mesmo, que liga a energia elétrica da Prefeitura, do Salão Comunitário de Goiáminas, que corra atrás dessas extensões de redes e que não deixe o povo no escuro e que não atribua a culpa a esta Casa, aos colegas Vereadores. - Finalizou o Vereador. Segue a votação. O Projeto de Lei nº 11/2019, está aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras: Djalma Santana Carneiro, Arilana Reis Barbosa, José Miguel Pereira dos Santos, Celso Neres de Freitas, Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, José Euclides Vieira, Romeu Batista Neres e Rosemar Ferreira dos Reis e nenhum voto contrário. Única

discussão do Projeto de Lei nº 14/2019, de autoria do Prefeito Municipal, que “Autoriza a cessão onerosa dos direitos creditórios provenientes dos atrasos das transferências obrigatórias devidas pelo Estado de Minas Gerais e dá outras providências”. Na discussão, o Vereador Celso Neres de Freitas, manifestou-se dizendo: Isso aqui parece até ser uma ironia, uma brincadeira, uma ousadia do nosso Gestor. É onde eu queria chegar e graças a Deus os dois projetos vieram a calhar na mesma votação. Quando eu falei sobre o projeto anterior, que a gente tinha a intenção de parcelar uma dívida que o município tem adquirido nesta legislatura em 30 (trinta) parcelas, porque o Estado devia na mesma legislatura e parcelou em 30 (trinta) parcelas, discordaram de nós, tudo bem, passou. Olha o que é uma ousadia de um Gestor. Como que, digamos os senhores eleitores, me devem R\$ 10,00 (dez reais), eu devo para os senhores R\$ 5,00 (cinco reais). O que os senhores me devem, eu quero receber a vista, mas o que eu devo quero pagar parcelado. O que o Prefeito quer nesse projeto é vender a dívida que o Estado tem com o município para uma Instituição Financeira, que o Estado parcelou em 30 (trinta) parcelas, negocia com algum banco, alguma financeira que vai compra essa dívida do município, pagar para o município à vista e ficar recebendo do estado parcelado. Aonde eu quero chegar: já que ele quer receber todos recebíveis que o Estado deve para o município à vista, por que não pagar tudo que ele deve à vista também? Já que eu estou recebendo à vista, eu pago à vista. Agora, se eu vou receber parcelado, eu pago parcelado. Como que, há pouco votamos um projeto que parcelou a dívida que ele contraiu e agora vamos aprovar um projeto para ele receber tudo que ele tem para receber à vista? É muito contraditório. Já que eu permiti que ele parcele a dívida que ele tem, eu não posso permitir que ele receba à vista o que ele tem para receber. Senão ele pode pegar tudo que tem para receber e deixar a dívida flutuante para quem assumir, ou que seja ele mesmo, na próxima legislatura. Eu creio que, se eu parcelei o que eu devo, eu posso receber parcelado também, na maneira que eu vou recebendo, eu vou pagando. Ou se eu quero receber o que eu tenho para receber à vista, que eu pague todo mundo à vista também, não precisaria parcelar. Diante de um caso desse eu não vejo outra opção a não ser contra um projeto que eu vou autorizar o município vender uma dívida, até porque quando se vende uma dívida para uma Instituição Financeira o município acaba saindo no prejuízo. Porque se o Estado deve tipo R\$ 4 (quatro) milhões de reais, que eu acho que deve para Formoso, qualquer financeira que vai comprar, ela não vai pagar R\$ 4 (quatro) milhões de reais e esperar para receber em 30 (trinta) meses, ela vai comprar por R\$ 3 (três) milhões de reais e alguma coisa, então o município vai perder dinheiro para antecipar o que tem para receber e parcelando o que tem para pagar. Por isso meu voto é totalmente contra esse projeto. Eu creio que tem mais vereadores que vão comungar a mesma ideia, porque não é justo dar prejuízo para o povo de Formoso. - Finalizou o Vereador. O Vice-Presidente, Vereador Djalma Santana Carneiro, manifestou-se e disse o seguinte: só queria, Senhor Vereador Celso, respeito sua opinião, mas discordo com os seus pensamentos, sua intenção pelo seguinte: esse projeto nº 14/2019 que está hoje em pauta de votação, é uma dívida que o Estado ficou devendo para esta Gestão, correto? Dinheiro de direito que o Prefeito tem para colocar todas as contas em dia, mas infelizmente com a falta desses R\$ 4 (quatro) milhões de reais houve muitas turbulências na gestão. E voltado no que o Senhor falou sobre a dívida da CEMIG, o Senhor concorda comigo que essa dívida não é só dessa gestão dele, essa dívida vem desde a gestão anterior. Aliás, começou na gestão dele em 2011, não sei o valor exato, nobre colega Vereador, começou com pequeno valor, entregou para a gestão passada e foi acarretando o valor muito alto e hoje chegou a esse valor. É uma dívida que foi parcelada, parabenizo todos os meus nobres colegas Vereadores e Vereadoras por terem aprovado o projeto, eu acho correto. O povo formosense que está sofrendo com essa situação, não é o Prefeito, o Prefeito está apenas administrando. São os vizinhos da Prefeitura, com aquele Gerador barulhando o dia todo nos seus ouvidos, prejudicando a saúde. A respeito desse projeto nº 14/2019, eu acho que é de direito o Prefeito receber à vista, porque são recursos que já eram para ele ter recebido. E a gente sabe das dívidas que o município ainda tem para pagar de transportes e várias outras. Então, eu peço aos nobres colegas Vereadores que repensem, que nós não estamos aqui pelo Prefeito, pelo Gestor, nós estamos aqui pelo povo, pelo município. Estou aqui para votar e aprovar o que eu acho que é certo. Então, o meu voto é favorável a esse projeto. Muito obrigado a todos. – Finalizou o Vereador. O Vereador Celso disse: muito bem, Senhor Vereador Djalma, o Senhor tem seus motivos para poder pensar dessa forma. Eu só queria lembrar ao Senhor, mesmo que tenha restante de dívidas anteriores, o que eu quis dizer é o

seguinte: Se eu tenho R\$ 4 (quatro) milhões de reais para receber, eu quero antecipar ele e vou pegar à vista, eu só devo meio milhão de reais para a CEMIG. Por que, eu não pagar essa dívida então se eu tenho R\$ 4 (quatro) milhões de reais? Vai sobrar R\$ 3 (três) milhões e meio de reais que dá para fazer muitas outras coisas. Por que eu não pago à vista? Por que, o que eu devo eu tenho que parcelar e o que eu tenho para receber eu não posso receber parcelado tenho que receber à vista? O que eu discordo é nesse ponto. Até entendo o Senhor pensar dessa forma, mas eu particularmente, eu defendo a tese que, se o município tem dinheiro em caixa não precisa ficar devendo. Não importa quem deixou a dívida. Quem assume uma legislatura, uma gestão, assume tudo, como o Presidente desta Casa assumiu todas as dívidas que tinha nesta Casa e está pagando sem falar nenhuma vez que fulano deixou conta, que cicrano deixou conta. Eu peguei a responsabilidade pra cima de mim para assumir diante daqueles que me elegeram, que eu vou prestar o meu trabalho para Formoso. Eu falei na reunião passada que ele tem os recebíveis que foi uma poupança forçada, isso todo mundo sabe, que ele não teve culpa de ter acontecido alguns atrasos e que esse dinheiro está lá. Mas da mesma forma que, com o atraso dos repasses ele atrasou as dívidas do município, se ele quer antecipar as dívidas que tem para receber, por que não paga as que tem que pagar à vista? Eu só discordo nesse ponto. Mais uma vez, não importa quem fez a dívida, a dívida é flutuante, a dívida é do município e o povo não pode ser penalizado colocando a culpa em beltrano, sicrano que ficou para trás. O que manda é a legislatura atual. A gente assume uma Prefeitura com todas as dívidas, com todos os problemas para solucioná-los e não para achar culpado, que senão não precisava trocar o Gestor, continuava sempre o mesmo. Sempre quem assume é para resolver o problema que ficou para trás e não achar culpados. – Finalizou o Vereador. A Vereadora Arilana Reis Barbosa, Primeira Secretária, assim se manifestou: O Projeto de Lei nº 11/2019 foi elaborado antes do que o Projeto de Lei nº 14/2019, então nós temos que também pautar nesse aqui, Vereador Celso. Então, o Projeto de Lei nº 11/2019 que acabou de ser aprovado a respeito do parcelamento de débito da energia pública, ele foi feito primeiro, depois que veio o de nº 14/2019. Então, ele (Prefeito) pediu primeiro o parcelamento para depois pedir que antecipasse o dinheiro do Governo do Estado que foi retido. Se ele primeiro tivesse pedido para antecipar o dinheiro que foi retido e depois o parcelamento, eu concordaria com o Senhor, Vereador, se tivesse sido desse jeito, mas não foi. Primeiro ele tentou solucionar o problema da energia elétrica, não foi colocado em pauta ano passado, não foi votado. Depois pediu para antecipar o dinheiro, também não foi colocado em pauta. No entanto hoje, o Senhor Presidente Vereador Neurival, está colocando os projetos em pauta para votação. Estão vindo os projetos que eram para ter sido colocados em pauta ano passado. Se primeiro tivesse aprovado e feito o parcelamento, talvez ele nem tivesse pedido o adiantamento desse dinheiro, mas não foi colocado em pauta, não foi votado, agora que estão vindo os projetos em pauta para votação. Então, acredito que foi um problema realmente desta Casa de não ter colocados os projetos em pauta para votação no momento certo que deveriam ter sido colocados. Com relação ao Projeto de Lei nº 14/2019, como bem falou o colega Vereador Djalma, em relação a esse dinheiro, que é o dinheiro exatamente desta gestão, que foi retido desta gestão. Sendo assim, eu não vejo porque esse dinheiro ficar para as próximas gestões, já que foi desta gestão, para poder pagar os problemas desta gestão que estamos enfrentando no nosso município. Sendo assim, eu sou favorável ao Projeto de Lei nº 14/2019. O Vereador Celso respondeu a Vereadora Arilana o seguinte: Vereadora, eu entendo perfeitamente o ponto de vista da Senhora e respeito. Porém, a Senhora acabou de falar que não vê por que os próximos gestores fiquem recebendo esse dinheiro. E por que a Senhora concorda que os próximos gestores continuem pagando a dívida que tem? Se os próximos gestores não têm o direito de receber o que o Estado deve para o Município, por que, que eles são obrigados a pagar o que o município deve? Fica meio divergente os pontos de vista, se é para receber os outros não tem direito, mas é para pagar, deixa aí para quem estiver pagar? Isso aí talvez eu não venha a concordar. E lembrando a Senhora, que antes desse projeto, veio primeiro um projeto de um financiamento no valor de R\$ 3 (três) milhões de reais, que o Prefeito queria, que foi rejeitado. Lembro que o Vereador José Miguel, o Vereador Djalma, até estava na mente que não era empréstimo, que era essa antecipação de crédito, porém não era, só que foi uma jogadinha dupla lá, aí como rejeitou o outro, eles modificaram o projeto e mandaram cedendo a dívida. Mas, respeito plenamente o ponto de vista da Senhora, só não concordo. Que se o próximo Gestor que estiver no município não pode ficar

recebendo o que o Estado deve para o Município, ele também não é obrigado a ficar pagando uma dívida que o Município já tem. É o meu ponto de vista. A Vereadora Arilana disse: Vereador, como a gente acabou de dizer aqui, o problema foi porque não colocaram os projetos em pauta na data certa. Inclusive na reunião passada Vossa Senhoria, ou foi o Vereador Rosemar, pediu vista desse projeto. Eu pensei claramente que iam fazer uma Emenda ao Projeto de Lei nº 11/2019, mas não fizeram, sendo assim colocaram em votação. O nosso município está em decadência na questão da energia elétrica, como não fizeram Emenda ao projeto nós tivemos que votar e aprovamos. Mas, eu gostaria que tivesse feito uma Emenda, inclusive na reunião passada eu falei a respeito, já que seria em 30 (trinta) meses que seria recebido o dinheiro que foi retido, que fosse também em 30 (trinta) meses esse projeto, ou que fosse à vista, se o Projeto de Lei nº 14/2019 passasse. O Vereador Celso disse: pois é Senhora Vereadora, a Senhora se equivocou, a gente pediu vista foi de outros projetos, Projetos de Leis nº 03 e 05/2020. E eu sugeri em 30 (trinta) parcelas, acho que todos os Vereadores lembram, a Senhora foi a única que discordou em parcelar em 30 (trinta) parcelas, a Senhora falou que deveria sim, ser em 60 (sessenta) parcelas. Por isso, né? Vereador Rosemar, a gente abriu mão da Emenda, porque a Senhora foi a primeira que discordou, que não apoiaria em 30 (trinta) parcelas. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, manifestou-se dizendo: sobre o Projeto de Lei nº 11/2019, às vezes eu discordo de algumas palavras do Vereador Celso, mas também eu quero concordar com esse projeto. Por quê? Nós ficamos nessa discussão e deixando o tempo passar e nossa população não pode ficar no escuro à mercê da escuridão. Esse projeto era para nós termos votados há tempos. Mas, hoje graças a Deus foi votado e aprovado. Esse Projeto de Lei nº 14/2019, que o Vereador Celso está discordando, é um dinheiro que o Administrador atual irá gastar na sua gestão. Outra coisa, quando essas construções que ficaram paradas no tempo, foi falta de quê? Quando o Administrador Luiz Carlos entregou a Prefeitura para a ex-Prefeita, ainda ficou dinheiro para dar continuidade nessas obras. Mas, o que aconteceu, a ex-Prefeita devolveu esse dinheiro. Isso é claro e notório, que todos os Prefeitos quando entram, é claro que tem que dar continuidade nas obras do antecessor, sem dúvida nenhuma. Se nós formos colocar aqui, vou votar só do mandato do Prefeito Luiz Carlos, visando que ele não vai deixar dívida para o que vier o ano que vem, nós vamos ficar aqui nessa discussão e quem vai perder com isso é o município. No que eu vejo no pensamento de alguns companheiros, é que, se nós votarmos projetos do Prefeito Luiz Carlos, ele poderá crescer na política e o outro não. Se o Presidente colocou o projeto na pauta, se está o parecer aí, aquele Vereador que queria votar pela admissibilidade do projeto, que vote a favor. Aquele que não queira, não vote a favor. Vamos parar com essa discussãozinha, porque até os próprios eleitores que estão aqui, estão sabendo que nós estamos aqui é para votar a favor ou votar contra. Não é para deixar engavetado o projeto e não é também para sacrificar o povo do nosso município. Por isso que outros municípios da nossa região estão tudo em dia, com as contas em dia, com os buracos das ruas tampados. Por quê? Porque os Vereadores se uniram votaram e aprovaram os projetos, deixaram essas picuinhas de não votar porque o Prefeito vai crescer. Então, vamos aprovar e vamos fiscalizar, que é a nossa obrigação. - Finalizou o Vereador. O Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, também se manifestou: antes de falar sobre o projeto, quero dizer ao meu colega Vereador José Miguel. A respeito da legislatura passada, Vereador José Miguel, ficaram sim, as obras do Colégio Gentio e da Creche Pró-Infância. Ficou o valor de R\$ 57.000,00 do Colégio Gentio e pouco mais de R\$ 200 (duzentos) mil reais, se eu não me engano, foi mais ou menos esse valor da Creche Pró-Infância. Todas as obras com menos de 50% feitas e com medições mais de 70%. O atual Gestor, quando foi Gestor na época, ele superfaturou todas essas obras, por isso, colega Vereador, que as obras estão inacabadas até hoje. Falando a respeito desse Projeto de Lei nº 14/2019, respeito à opinião do colega Vereador Celso, da colega Vereadora, dos demais colegas Vereadores, mas eu também sou contrário a esse projeto. Por que, eu sou contrário a esse projeto? Não existe nesse projeto a finalidade desse dinheiro. É mais uma vez a gente entregar um cheque em branco assinado nas mãos desse Prefeito, que para mim é mal Gestor, colegas Vereadores. Então, colegas Vereadores, eu sou contrário a esse projeto porque não existe a finalidade, está aqui o projeto para todos verem. O valor é de R\$ 3.845.000,00 (três milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil reais). Pra onde vai esse dinheiro? Como que nós vamos fiscalizar esse dinheiro? Não existe fiscalização sem saber para onde ele vai. Eu estive até na Coopertinga outro dia, estive conversando com o Diretor da Coopertinga e ele me falou desse projeto, que o Prefeito esteve com

eles na Coopertinga e disse que esse projeto é para comprar uma Pá Carregadeira, um Caminhão e também uma Ambulância. Aí eu questionei com ele, falei: nós já estamos no último ano da legislatura e o Prefeito não reuniu nesta Casa nenhuma vez com os Vereadores. Até perguntar ao Senhor Aliceu: o Senhor tem contato com o Prefeito? Ele respondeu: tenho, inclusive agora está levantando uma estada e estou tendo contato todos os dias com ele. Falei para o Senhor Aliceu: fala com ele (Prefeito) que vá à Câmara, senta com nós Vereadores e conversa com nós, dialoga, se o projeto tem que mudar alguma coisa à gente muda. Vamos sentar todos em uma mesa redonda, todos são responsáveis pelos seus atos. Se um Vereador discordar porque não fala no corpo do projeto para onde vai o dinheiro, ele tenta consertar. Se um Vereador quer acrescentar alguma coisa, tenta resolver. É assim que as coisas se resolvem. Essa proposta que eu fiz para o Diretor o Senhor Aliceu, ele falou que levaria ao Prefeito e ficou até satisfeito e disse: é dessa forma mesmo, Vereador, que as coisas funcionam. Foi o ano passado isso, já tem uns quatro, cinco meses e até hoje o Prefeito não apareceu, não sugeriu nada. Aí mandar um projeto sem anexos, sem fundamento, que para mim esse projeto não tem fundamentação nenhuma, porque nós não sabemos para onde vai mais de R\$ 3 (três) milhões de reais. Como já fizemos isso antes, até peço desculpa a Diretora da Saúde, a Senhora Júnia que está presente, que não foi na sua época, aprovamos Emendas para a saúde, que foram conseguidas pelos colegas Vereadores, por esta Câmara, para o Prefeito gastar da forma que ele quisesse. E gastou sim, gastou com petróleo dando petróleo para os outros, pagando dívidas de terceiros com gasolina. Eu provo, porque uma pessoa me procurou, que tinha que me passar um dinheiro, queria me passar um cupom do Posto Falcão, no valor de R\$ 2.000,00 da Prefeitura. Ele falou: eu tinha uma dívida antiga com o Prefeito e ele me pagou em combustível. Eu concordo com o Vereador José Miguel, temos que votar e temos que fiscalizar, mas nós temos que ter por onde fiscalizar. O meu voto é contrário. Respeito a opinião de todos os colegas Vereadores e Vereadora. Mas, minha opinião hoje é essa. – Finalizou o Vereador. O Vereador Djalma disse o seguinte: observando a discussão desse projeto, eu acho que é isso mesmo, Vereador tem que discutir, tem que analisar, porque quem está em jogo é o nosso município. Mediante tantas discussões que houve, eu gostaria de pedir vista desse projeto, apesar que é um projeto que está nesta Casa desde o ano passado, um projeto que já deveria ter sido votado. Eu gostaria que os nobres colegas Vereadores analisassem mais esse projeto. Igual foi citado a respeito de outros projetos anteriores, inclusive um projeto até idêntico a esse, pedindo financiamento no valor de R\$ 3 (três) milhões de reais. Um financiamento, que inclusive dos Vereadores da base do Prefeito, o único Vereador que foi contrário na época, fui eu. Porque realmente eu vi que aquele projeto não tinha embasamento legal, da forma que o Vereador Rosemar está questionando. Esse Projeto de Lei nº 14/2019, como eu disse antes, eu o analisei. Eu gostaria que os nobres colegas Vereadores analisassem mais. Vamos repensar e colocar em pauta na próxima reunião. Todos os Senhores são conhecedores de como se encontra o município, com atraso de pagamento de vários motoristas dos Transportes Escolares e muitas outras coisas que o município se encontra em dificuldades. Então, Senhor Presidente, se o Senhor puder, eu gostaria que me concedesse vista desse projeto e na próxima reunião trazer em pauta novamente. Aí tomaremos a decisão correta. – Concluiu o Vereador. A Vereador Arilana, disse: concordando com o que o Vereador Rosemar falou a respeito do projeto, realmente não consta no projeto. Sendo assim, seria bom se todos nós Vereadores fizéssemos Emendas a esse projeto. Já que, estamos querendo que invista em algo, que possamos fazer Emendas. Quer uma UTI Móvel, faça Emenda, especifica comprar UTI Móvel. É isso, é aquilo, faça Emenda, especifica. Eu só acho que a gente não tem que ficar atrasando o nosso município, porque não consegue fiscalizar. Por isso, Senhor Presidente, eu também concordo com o Vereador Djalma ao pedir vista desse projeto. – Concluiu a Vereadora. O Vereador José Miguel disse que concorda com o pedido de vista. O Vereador José Euclides Vieira, também manifestou-se e assim se expressou: falando desse Projeto de Lei nº 14/2019, eu concordo com o pedido de vista, mas eu gostaria muito que ele fosse votado hoje. Eu não vou discordar dos meus pares que pediram vista, para que faça uma melhor análise. Como disse a Vereadora Arilana, fazer várias Emendas. Observando o projeto, eu vejo meus Senhores e Senhoras, esse projeto não está pedindo empréstimo, é uma dívida que o Estado de Minas Gerais deve para o município de Formoso. Então, o nosso município de Formoso tem o direito de receber esses valores que o Governo do Estado deixou de repassar para o município. Observando bem, eu sou a favor desse projeto, mesmo com o

pedido de vista, mesmo que for concedido pelo Senhor Presidente. Mesmo que tenha Vereadores que votam contrários ou favoráveis, eu respeito a opinião de cada Vereador. Mas, eu sou a favor que o município cresça e desenvolva. Que o Poder Executivo não está pedindo empréstimo, está indo atrás do que é de direito o município de Formoso receber, é dívida que o Estado de Minas Gerais deve para o município de Formoso. Veja bem meus Senhores e Senhoras, eu sou a favor sim, porque eu sou a favor que os Transportes Escolares que estão em atraso, recebam os pagamentos. Eu sou a favor que compre uma UTI Móvel para este município de Formoso, que é necessário. Que já aconteceu muitas vezes pegar UTI Móvel de municípios vizinhos. Pagar UTI Móvel para deslocar com paciente do município de Formoso para Patos de Minas-MG, para Belo Horizonte – MG, isso custa caro para o município. Que os municípios não emprestam, eles alugam. O município de Unai várias vezes tem alugado UTI Móvel para o município de Formoso. Então, sou a favor sim, que esse dinheiro que o Estado de Minas deve que venha para os cofres do município de Formoso e que o Poder Executivo faça um bom trabalho. E nós Vereadores temos o direito, o dever e a obrigação de fiscalizar. Eu sou a favor que os fornecedores, os comerciantes recebam em dia do município de Formoso. Que as nossas Escolas possam ter merenda de qualidade. Que os motoristas recebam suas diárias em dia, que eu sei, que tem vez que atrasam as suas diárias. Eu sou mais a favor ainda, que o município receba o dinheiro que o Estado de Minas lhe deve. Então, jamais eu votaria contra um projeto desse, que eu quero que o município desenvolva. O município precisa comprar uma UTI Móvel, precisa comprar um Caminhão para Compactar o lixo desta cidade, que hoje muitos sofrem pegando o lixo no Caminhão Caçamba, não é fácil. Nós estamos vivendo um atraso neste município de Formoso. Então, se o município de Formoso tem esse valor que o Estado de Minas o deve, por que eu vou votar contra? Jamais eu votarei contra esse Projeto de Lei nº 14/2019. Ele pode ir para votação neste momento, Senhor Presidente, que eu voto a favor. Eu sou a favor que o povo de Formoso tenha qualidade de vida melhor e para ter qualidade de vida melhor, precisa o município de Formoso receber os valores que o Estado de Minas deve. Por que o município de Formoso tem dívidas? Porque o Estado de Minas deve mais de R\$ 3 (três) milhões de reais pra ele. – Finalizou o Vereador. O Vereador Celso disse ao Senhor Presidente que não vê motivo nenhum, discorda do pedido de vista e respeita se o Presidente conceder. Mas discorda, porque esse Projeto de Lei está nesta Casa desde 30 de setembro de 2019 e que teve tempo suficiente para entrar com Emendas, para tudo. Disse ainda: os mesmos Vereadores que pressionam, que querem que coloca projetos em pauta, são os mesmos que pedem vista do projeto. Eu não consigo entender, se é para colocar, se é para tirar. Eu acho assim, quase todos os Vereadores já declararam o voto, só não o Vereador Romeu e a Vereadora Ivanilde. Então acho que, se quase todos já declararam o voto, não vejo motivo algum para que esse projeto tenha pedido de vista, que volta na outra semana, vai ser nova discussão e o resultado não vai alterar em nada. Esse é meu ponto de vista. – Concluiu o Vereador. O Vereador Djalma disse que discorda das palavras do Vereador Celso, que o Vereador acabou de falar que os mesmos Vereadores que pedem vista do projeto, são os mesmos que pedem para colocar em pauta para votação. E que continua com o pedido de vista do projeto, que agradece se o Presidente puder o conceder vista. O Vereador Rosemar disse: analisando as palavras do meu colega Vereador José Euclides, realmente Vereador, concordo com tudo que Vossa Senhoria falou. Queremos ver Formoso crescer. Mas, esse projeto, para tudo isso acontecer, comprar UTI móvel, Caminhão Compactador de lixo, Pá Carregadeira e mais outras coisas, eu só seria favorável se estivesse no projeto, que assim viraria lei. Não estando, com esse projeto, nós não temos como fazer absolutamente nada, com o dinheiro nas mãos do Prefeito. Concorde que tem que pagar os funcionários que estão atrasados, Transportes Escolares. Esse dinheiro é de direito do município? É! Mas, porque o Prefeito não joga limpo com nós Vereadores? Não seja transparente com esta Casa? Não coloca tudo isso que ele quer fazer no projeto, para então virar lei? Para ser lei e a gente poder fiscalizar e cobrar. A minha discordância é essa, Senhores Vereadores. Mas, concordo com a opinião de cada um dos colegas Vereadores. Sobre o pedido de vista, concordo o colega Vereador Celso. A cobrança nesta Casa para que coloque os projetos em pauta é muito grande. Como o colega Vereador José Euclides mesmo disse: quem quiser votar sim, vota sim. Quem quiser vota não, vota não. O projeto está nesta Casa desde o ano passado e já deu tempo suficiente para todos os colegas Vereadores analisarem bem, colocar Emendas. – Concluiu o Vereador. O Vereador José Euclides disse ao Vereador Rosemar, que nem

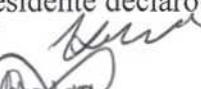
citou o nome do Vereador, mas concorda com a sua resposta, mas ao mesmo tempo discorda quando o Vereador falou que não sabe o que o Prefeito vai fazer com esse dinheiro. Disse ainda: cabe a nós Vereadores fiscalizarmos. Quando o Senhor disse, que não diz nada no projeto, cabe qualquer um de nós Vereadores pedir que faça uma adequação melhor no projeto, ou caso contrário, faça Emenda. A melhor forma é que peça o Chefe de Gabinete juntamente com o Executivo, que faça uma adequação incluindo o que está faltando no projeto. E se não fiscalizar, vai acontecer que muitas das vezes o povo vai reclamar, para onde foi o dinheiro? O que nós estamos fazendo? Eu, em momento algum deixo de votar num projeto desse, senão o município vai deixar de receber o que é do próprio cofre. O município não está pedindo nada emprestado, não está indo atrás de migalhas de outro município. O que está pedindo no projeto é o que é de direito que o município de Formoso tem. – Concluiu o Vereador. Após, o Senhor Presidente concedeu vista. Portanto o Projeto de Lei nº 14/2019, não foi votado. Única discussão e votação do Projeto de Lei nº 05/2020, de autoria do Prefeito Municipal, que “*Abre Créditos Especiais ao orçamento vigente*”. Na discussão, o Vereador Celso Neres de Freiras, manifestou-se e explanou o seguinte: esse Projeto de Lei é o que o Vereador Rosemar pediu vista semana passada. Naquela questão que a gente teve o mesmo ponto de vista, onde o projeto foi apresentado em uma semana e na outra semana já estava na pauta de votação e a gente queria um prazo maior para poder estudá-lo, sentar junto com os responsáveis pela pasta, quando se trata de saúde. Esse projeto que é das Emendas Parlamentares para a saúde. Hoje, a gente tirou o dia em algumas visitas. Quero até agradecer a Diretora Júnia por estar com nós, ela tirou o dia hoje para nos atender, para estar visitando os PSFs, as demandas, o que precisa ser feito. Então assim, a gente vem hoje para uma pauta de votação, é isso que eu sempre questionei, a gente ter tempo, a gente ter diálogo, a gente buscar entender o projeto para que venha acontecer da forma que o projeto exige. Porque outras vezes, desde 2017 que vem liberando créditos especiais e chega no final do ano vence o projeto e o dinheiro não gasto e o povo precisando, o povo na demanda, o povo sofrendo, o dinheiro na conta não gasta. Inclusive a Secretária de Saúde foi me procurar lá na loja, até eu falei pra ela que não era lá que eu trabalhava, mas como se tratava de um projeto de interesse do município, a gente estava pronto para atender em qualquer lugar e ainda questionei com ela, ela falou: Celso tem recursos lá ainda de 2017. Eu falei: o que você faz que não dá conta de gastar o dinheiro? Está faltando o que? Porque desde 2017 o dinheiro está na conta? Você vai aos PSFs não tem um colchão, não tem um lençol, as Macas tudo quebradas, as portas todas caindo, infiltração pra todo lado, cadeiras quebradas. Por quê? Que o dinheiro está na conta, a Câmara liberou e vocês não conseguem fazer o serviço. Por que a gente vai ao hospital está precisando disso, daquilo e o dinheiro na conta? Falei: você não consegue gastar dinheiro, é? Ela disse: porque esse dinheiro eu não posso gastar no hospital ele é só do PSF. Falei: então gasta o dinheiro no PSF, estrutura os PSFs e o recurso próprio destina para o hospital então. Por que não faz isso? Aí ela fica naquela demanda, naquela dificuldade de gastar o dinheiro. Mas, não é porque está na sua frente, Senhora Júnia, eu acredito no seu trabalho e sei que agora vai melhorar. Porque a Diretora Júnia agora nos dá carta branca, vai com a gente. Outras vezes a gente foi visitar o hospital, a pessoa que estava nos acompanhando não nos levava onde estavam os problemas, levava só nos lugares que estavam razoáveis. Mas hoje nós podemos ver que tem parte naquele hospital que foi feito em 2017, que nem foi inaugurado e está deteriorando, o teto caindo, a pintura estragando. Ainda falam que tem que fiscalizar, quem está fiscalizando? Por que as coisas estão acontecendo, e aí? É isso que a gente questiona. A gente nunca teve acesso a nada. Para a gente conseguir um documento da Prefeitura teve que ser com mandato de segurança quando eu era Presidente. A gente fazia requerimento, ficava lá e ninguém fornecia informação enquanto o Ministério Público não obrigava o Prefeito a entregar os documentos. Como fiscaliza? Isso que a gente fica preocupado, porque quantos Vereadores se desdobram buscando recursos, buscando Emendas, para ficar na conta quatro anos e não gasta e o povo precisando. Isso é triste, é lamentável. Porque nunca houve uma legislatura para conseguir tantos recursos de Emendas Parlamentares igual a esta e o povo sofrendo do mesmo jeito com o dinheiro guardado, pra que? Está economizando pra que? Uma pessoa vai ao hospital pedir um TFD, é negado, por quê? E o dinheiro está na conta, por que, que nega? Será que está economizando o do bolso dela, eu não consigo entender essas coisas. Se o dinheiro não é meu, o dinheiro veio para a saúde, é para atender o povo, por que não gastar com o povo? Você chega naquele hospital tinha um monte de cadeiras

novas guardadas em um quarto e o povo sentado nas cadeiras quebradas. Para que comprar coisa nova e guardar em uma sala e deixar acabando e povo sentado em cadeira sem encosto, no ferro pra que isso? Está guardando pra quem? Vai levar para casa? Vai pôr no caixão quando morrer será? Eu não consigo entender essa realidade. Hoje nesse Projeto de Lei nº 05/2020, eu sou totalmente favorável, porque eu sei a realidade e eu sei que as coisas vão acontecer agora, porque a Diretora do Hospital hoje, a gente tem o exemplo que ela era a Diretora da Escola Felintro e pedindo ajuda um e outro, aos comerciantes, a Escola hoje tem outra cara, cara que nunca teve, só quando inaugurou. Então nós acreditamos em pessoas que se compadecem com o sofrimento dos outros, que sofrem com o sofrimento dos outros. Eu falei aqui anteriormente que a Secretária de Saúde de Formoso não poderia ser Secretária, porque parece que ela não tem coração. Porque ela não sente a dor de quem vê um filho morrendo por falta de atendimento. Ela não se comove com alguém que está sofrendo por falta de um bom atendimento e hoje eu sei que as coisas vão mudar. Eu acredito no trabalho que vai começar a partir de agora naquele hospital. E por isso eu disse para a Diretora, conte sempre comigo, porque eu fui um crítico nesta Casa e serei até o último dia do meu mandato. Eu não estou preocupado com eleição, eu estou preocupado em cumprir o meu mandato prestando o meu trabalho para o povo de Formoso, foi pra isso que eu fui eleito. Então o meu voto é totalmente favorável a esse Projeto de Lei nº 05/2020. – Concluiu o Vereador. Segue a votação. O Projeto de Lei nº 05/2020, está aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras e nenhum voto contrário. Única discussão e votação das Indicações nºs 08, 09 e 10/2020, todas de autoria do Vereador Djalma Santana Carneiro, Indicar, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, providências visando a execução de serviços, com urgência, de cascalhamento no Km 6 da RM 09, trecho de aproximadamente 200 (duzentos) metros, totalmente intransitável com qualquer quantidade de chuva, impossibilitando o acesso do transporte escolar e de todos que transitam diariamente o percurso; providências visando a execução de serviços de cascalhamento em vários trechos de estrada no PA Três Capões, onde muitos atoleiros estão dificultando o transporte escolar e o acesso em geral; e providências visando a execução de serviços de manutenção na estrada que dá acesso à comunidade Piratinga dos Piabas, possibilitando o percurso diário do transporte escolar. As Indicações nºs 08, 09 e 10/2020, todas estão aprovadas por 8 (oito) votos favoráveis dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras e nenhum voto contrário. Única discussão e votação das Indicações nºs 11, 12, 13, 14, 15 e 16/2020, todas de autoria do Vereador Rosemar Ferreira dos Reis, Indicar, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, providências visando a reforma e cobertura da Quadra no Distrito de Goiáminas; providências visando a reforma e cobertura das Quadras Esportivas localizadas, nos Bairros Barroca e Capuava e nas proximidades do Lago Formoso; providências visando extensão de rede elétrica na rua São Domingos e demais ruas na saída do Distrito de Goiáminas, sentido Coopertinga; providências visando serviços de limpeza no cemitério da cidade de Formoso e do Distrito de Goiáminas; providências visando implantação de quebra-molas e faixa de pedestre em frente a escola e o posto de saúde no Distrito de Goiáminas; e providências visando implantação de quebra-molas e faixa de pedestre em frente as escolas municipais e estaduais da cidade de Formoso. As Indicações nºs 11, 12, 13, 14, 15 e 16/2020, todas estão aprovadas por 8 (oito) votos favoráveis dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras e nenhum voto contrário. Única discussão e votação da Indicação nº 17/2020, de autoria do Vereador José Miguel Pereira dos Santos, Indicar, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, providências visando: a) construção de pontes de concreto e ferragens sobre os rios Rasgado, Quebraquinal, Taboca, São Francisco e São Joaquim e, b) manutenção nos trechos críticos das estradas nessas localidades, considerando o fluxo diário de veículos, inclusive de transporte escolar. A Indicação nº 17/2020, está aprovada por 8 (oito) votos favoráveis dos Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras e nenhum voto contrário. **3ª Parte:** **a) Anúncio da Ordem do Dia da próxima Reunião Ordinária:** Única discussão e votação da Indicação nº 18/2020. Em seguida, a Vereadora Ivanilde, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, a qual foi concedida. Cumprimentou os colegas Vereadores, as autoridades, os parentes e amigos presentes e o público presente e disse que esse não era o memento que esperava em ser empossada, mas que foi empossada legalmente, porque foi votada e era a suplente. Agradeceu a todos e disse que ouviu vários temas de projetos discutidos aqui e que tem um ano que estão aqui na Casa dos Vereadores e não foi colocada uma Emenda. Não foi levado ofício ao Prefeito para refazer esse

projeto. Disse ainda: eu quero ser a representante do povo, que eu possa chegar ao hospital como Vereadora entrar e sair qualquer hora do dia e da noite, porque eu sou fiscal do município, dos órgãos públicos. Eu quero dizer para vocês, quem está sofrendo com esse atraso dos projetos é a população do município de Formoso, é a saúde de Formoso, quantos estão passando necessidade morrendo nas estradas à míngua porque às vezes não uma UTI Móvel. Então, nós Vereadores temos que correr atrás, nós somos fiscais do município. O que for bom para Formoso, o que for bom para o povo de Formoso eu vou assinar. O que for para o desenvolvimento de Formoso, eu vou assinar. Porque o povo de Formoso não merece ficar nesse descaso. Eu quero aqui somar. Mas, eu quero falar para vocês que eu não pertencço a grupo A e nem a grupo B, eu pertencço ao povo de Formoso. É por isso que eu quero fazer um bom trabalho. Eu quero pedir aos Senhores, vamos trabalhar, vamos fazer, porque ainda é tempo de fazer alguma coisa para Formoso. Agradeço a oportunidade, muito obrigado! – Finalizou a Vereadora. O Vereador Celso Neres de Freitas, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como Líder do PROS, a qual foi concedida e assim se expressou: Como foi falado na reunião passada, ainda cometei com a atual Vereadora Ivanilde, eu quero até agradecer a ela pelo seu ponto de vista, do que se trata ser Vereador, que a gente tem que defender o que é correto, o que é melhor para o nosso município, a gente precisa muito disso. E como se fala muito nesta casa em fiscalizar, fiscalizar, fiscalizar e fiscalizar, eu queria trazer hoje, inclusive a Vereadora Ivanilde conhece bem o projeto, ela foi juntamente comigo ao INCRA e que graças a uma oportunidade que a gente teve de encontrar o Superintendente do INCRA, ele pediu para que o rapaz nos fornecesse a planilha da obra que seria feita nos Assentamentos. Que no primeiro projeto era para ser só em 3 (três) Assentamentos, depois o Prefeito mudou a planilha para atender mais 2 (dois) Assentamentos. Diminuí a quantidade que faria em um para beneficiar outros. Atualizaram a planilha, eu tenho ela no Pen Drive, imprimir uma via e vou deixar na Sala das Comissões para o Vereador que quiser tirar cópia e conhecer direito o projeto. Então, aqui vai a parte do fiscalizar. Hoje eu saí de manhã para ir a Distrito de Goiáminas no PSF juntamente com a Diretora Senhora Júnia e na oportunidade passamos para dar uma olhada pelo Assentamento Capão do Mel onde a obra já está finalizando. Passamos pelo o Assentamento Três Capões onde diz que a obra já finalizou. O que eu pude perceber, o projeto fala de abrir as estradas, levantamento e cascalhamento e lá tem as especificações. Na estrada dentro dos Assentamentos tem que ter no mínimo 6 (seis) metros de largura, não pode ser plana, tem que ser ondulada para escoamento da água, a espessura do cascalho, tudo bem especificado. Só que, o que eu pude observar hoje, tem lugar que a obra já está encerrada, que custa passar um carro, a Diretora Júnia estava comigo ela percebeu e paramos o carro para olhar. Se você for rápido e vem outro carro, um tem que parar encostar na beirinha para o outro passar. Ou seja, está fazendo um trem meia boca e entregando a obra para sobrar dinheiro. Tem lugar que se uma galinha ciscar joga o cascalho todo para fora. Eu não quero estar só eu batendo numa tecla, cobrando. Dizem: está perseguindo. Não, eu só quero que seja aplicado o dinheiro devidamente como a planilha manda. A planilha foi assinada pelo Engenheiro da Prefeitura, o Senhor Eloilton Rafael Tavares. Por quê? Que a obra não está sendo feita da forma que está a planilha se foi o próprio Gestor do município que fez a planilha. Se ele que fez o projeto, foi ao INCRA e o INCRA aprovou, por que não cumpre do jeito que está na planilha? Está totalmente um descaso fazendo de qualquer jeito. Antes o projeto era para começar do Lote da Senhora Nena Marchese, passar pelo trevo no Assentamento Três Capões e chegar a Coopertinga. Só que foi alterado, começa do trevo até a Coopertinga e pega um galho que vai até a Sede do Assentamento. Andei em todas as áreas hoje e o que eu pude ver é isso, que a estrada não tem a largura que era para ter, não tem a espessura de cascalho que era para ter. No Assentamento Capão do Mel o aterro tem que ter 10 (dez) manilhas, ou seja, 8 (oito) metros, que passaria 2 (dois) carros em cima do aterro aos mesmo tempo, tem no máximo uns 4 (quatro) metros e pouco, passa mal 1 (um). Eu passei na Camionete da Câmara sobra uma beiradinha de cada lado, quase caindo nos buracos. Então, é isso que é o fiscalizar, não é perseguir. Só que o dinheiro seja aplicado devidamente como a planilha manda. Eu até tirei a planilha onde está bem especificada a espessura do cascalho, a posição da estrada, o levantamento, como é o procedimento todinho, que a Prefeitura fez e apresentou ao INCRA e o INCRA aprovou. Porém não está sendo cumprido da forma que está na planilha. Eu peço encarecidamente agora, Vereadora Ivanilde, que da mesma forma, com o mesmo empenho que a gente foi ao INCRA, correu atrás, que a Senhora não mediu esforços para a gente

conseguir essa planilha, que vamos correr atrás para que ela seja cumprida. Vamos levar ao conhecimento do INCRA, que não está sendo cumprido, antes que continue fazendo as outras erradas, que começa a corrigir o erro no que já foi feito. Não vamos esperar terminar todos os Assentamentos para depois correr atrás, que um bueiro daquele não é fácil desmanchar para depois fazer de novo. Ele tem que ser corrigido agora, é o primeiro bueiro que está sendo feito e já está com esse problema. Precisamos ter essa atenção agora no início, para que não venha ter complicações e depois de acabada e entregue, já era. Porque o INCRA vai receber papel. No papel o engenheiro daqui vai assinar como está correto. Eu quero ver se vai vir alguém aqui para ver se realmente está correto. Isso que é o nosso papel, levar ao conhecimento de quem liberou o dinheiro que, o que está no papel não é o que está lá na estrada que povo está passando. Então, eu preciso da ajuda da Senhora, da Vereadora Arilana e dos demais Vereadores para a gente cobrar, para que seja aplicado o recurso da maneira que está o projeto, da maneira que é a planilha. Esse é o meu pedido. E desde já agradeço e com certeza eu vou poder contar com todos os Vereadores. Muito obrigado! Finalizou o Vereador. A Vereadora Ivanilde Ferreira de Souza Teodoro, solicitou a palavra ao Senhor presidente a qual foi concedida e disse ao Vereador Celso que pode contar com ela para fiscalizar essas obras, que de agora para frente vai estar junto. Porque esse dinheiro foi uma luta para conseguir para os Assentamentos Capão do Mel, São Cristóvão e Gentio. Mas foi feito nova planilha e incluiu os outros Assentamentos. E que passou para o Vereador Celso toda a demanda, o projeto, a planilha que tinha, para ele fiscalizar, porque ele é Vereador e estava com o poder na mão. Disse ainda: a obra do Assentamento Três Capões já finalizou, não tem como eu fiscalizar, não tem como eu correr atrás para voltar atrás, senão vai defasar pagamento dos outros. Já está ponta? Ok! Então, agora vamos fiscalizar as outras e pode contar comigo e eu vou contar com todos os Senhores Vereadores, não vou contar só com o Vereador Celso. Porque nós estamos aqui para fiscalizar, nós ganhamos para fiscalizar. Então, vamos fazer um bom trabalho, desde que seja fiscalizar sem impedir o funcionamento dos trabalhos. O que for bom para Formoso eu estou junto. – Finalizou a Vereadora. A Vereadora Arilana Reis Barbosa, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como representante do PT, a qual foi concedida. Parabenizou a Vereadora Ivanilde por ter tomado posse nesta Casa e disse: dizer para a Senhora, Vereadora, que estamos juntos. Conte com o nosso trabalho. Iremos fazer realmente aquilo que nos espera, que é fiscalizar, realmente fazer o trabalho do Vereador, legislar, aprovar ou rejeitar os projetos de leis nesta Casa, como nós sempre fizemos. Como a Senhora bem disse e eu sempre disse, o nosso lado é o povo de Formoso. É para isso que nós trabalhamos, com o objetivo de fazer com que Formoso tenha desenvolvimento. Formoso seja uma cidade bonita, uma cidade aconchegante, que nós possamos ter prazer, alegria em morar aqui. Mais uma vez eu quero lhe parabenizar por ter a coragem de assumir no último ano. Não é fácil, que muitas vezes isso acaba não sendo bom devido a circunstância, mas a Senhora teve a coragem de estar aqui assumindo esse papel que lhe foi concedido. Dizer também, que estou muito feliz de ter uma mulher aqui junto comigo, é muito bom ter a presença das mulheres. Vamos realmente assumir a nossa posição na sociedade, já nos foi creditado, muitas vezes nós é que não assumimos essa posição. Ficamos esquivando ou não nos achamos capazes suficiente para estarmos na administração pública ou em qualquer outro órgão. Que nós possamos estar empoderadas nessa próxima eleições e conquistar os nossos espaços. Boa noite! – Finalizou a Vereadora. O Vereador José Miguel Pereira dos Santos, também solicitou a palavra ao Senhor, a qual foi concedida e em primeiro lugar parabenizou a Vereadora Ivanilde empossada nesta noite, por essa vontade de trabalhar, com essa garra. Mesmo antes de ser Vereadora, já era conhecedor do seu trabalho, brilhante trabalho, correndo atrás das coisas para o nosso município. Disse ainda: Agradecer o nobre Deputado Leonardo Monteiro, por ter concedido ao meu mandato o valor de R\$ 180.000,00, Emenda Parlamentar, para o Posto de Saúde do Distrito de Goiáminas. E hoje eu fico muito feliz, foi aprovado esse valor para ser gasto no Posto de Saúde do Distrito. A Diretora da Saúde está presente, eu tenho certeza, Diretora Júnia, que a Senhora vai empregar esses recursos lá nesse Posto de Saúde. Esses recursos têm que serem gastos no Posto de Saúde do Distrito de Goiáminas, não pode ser desviado nenhum centavo para outro Posto de Saúde ou para outras finalidades. – Finalizou o Vereador. O Vereador Djalma Santana Carneiro, solicitou a palavra ao Senhor Presidente, como Líder do DEM, a qual foi concedida e disse: com fé em Deus, logo em breve como Líder do SOLIDARIEDADE, um partido que pertence ao Deputado Zé Silva e que sempre

tem ajudado o município de Formoso. Quero parabenizar a nobre Vereadora Ivanilde empossada nesta noite e contar com a Senhora, colega Vereadora, que realmente faça valer o que for de bom e de melhor para o município de Formoso e para o povo formosense. Acredito no seu trabalho e com certeza vamos trabalhar em prol do nosso município. Gostaria de compartilhar uma grande alegria, hoje recebi um Ofício nº 369/2020, de 27 de fevereiro de 2020, do nobre Deputado Zé Silva, informando que por meio de ação parlamentar viabilizou recursos na EMATER-MG a Comunidade São Francisco município de Formoso, para aquisição de Trator com equipamentos no valor de R\$ 122.785,79 e que a proposta encontra-se empenhada com termo de convênio assinada. Então, mais uma ação que o Deputado tem nos atendido. Boa a noite a todos! – Finalizou o Vereador.

b) Quórum de Encerramento: Constatada a presença de todos os Senhores Vereadores e das Senhoras Vereadoras. O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. Assina o Senhor Presidente () Vereador Neurival Pereira de Andrade.
Assina a Senhora 1ª Secretária () Vereadora Arilana Reis Barbosa.

Plenário Geraldo Edson Teixeira de Ornelas, em 2 de março de 2020.